

Ano XXIV nº 6365 – 21 de junho de 2021

Caixa disponibiliza testes para Covid-19 a todos funcionários

Na última sexta-feira, dia 18/06, a Caixa Econômica Federal informou que disponibilizará a testagem para todos seus funcionários e funcionárias.

O objetivo é realizar uma testagem em massa, com caráter preventivo e, com isso, mapear diversas regiões onde o banco está inserido, para obter informações que ajudarão a identificar as localidades com maior exposição e aprimorar os protocolos de prevenção e combate ao Coronavírus.

Em Petrópolis, os testes poderão ser realizados no laboratório Sérgio Franco, entre o dia de hoje, 21/06, até o dia 23 de julho.

Salientamos que a testagem em massa é uma das ações mais eficazes para reduzir a disseminação do Coronavírus. Quanto mais pessoas forem testadas, melhor será o resultado.



Prova de vida realizada por funcionários do BB é tragédia anunciada

Depois de ter enviado um boletim interno orientando os funcionários a aproveitar a prova de vida dos beneficiários do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) para vender produtos e serviços, o Banco do Brasil colocou superintendentes de todo o país para enviar áudios aos gestores de agências para convencê-los a enviar funcionários para as casas de beneficiários, e até em hospitais, para realizar a prova de vida, sem segurança, sem vacina e sem amparo legal para tanto.

O ponto 12.9 da Instrução Normativa, sobre a realização de prova de vida pelo banco, diz que ela “poderá ser realizada por funcionário BB fora do ambiente da dependência, em casos excepcionais, quando o beneficiário estiver impossibilitado de se locomover, ou estiver acamado/hospitalizado”.

Com relação à realização da prova de vida pelos funcionários do banco, o coordenador da CEGB explica que ela só poderia ser feita nas dependências da agência e apenas para os beneficiários que têm conta no banco.

“Mandar os funcionários realizarem atendimentos fora das dependências das agências vai contra o que está estabelecido no contrato de trabalho. A Instrução Normativa alterada pelo banco para permitir este atendimento não tem amparo legal”, explicou Fukunaga. “Daqui a pouco vão querer obrigar os funcionários a irem aos hospitais para realizar a prova de vida.

Em uma situação normal isso já seria grave. Com uma pandemia estabelecida no país isso é ainda pior. “Mas, tudo isso faz parte da política de sucateamento e ataques ao banco e aos funcionários e às suas imagens”, completou.

Inflação assombra a população e vai continuar subindo

Nos primeiros meses de governo, o ministro Paulo Guedes, o mesmo que agora sugeriu distribuir sobras de comida e já reclamou de empregadas domésticas viajando para a Disney, disse que o preço do gás de botijão poderia cair pela metade em dois anos. Na época, considerando o valor médio, seria algo em torno de R\$ 35,00. Hoje, passado o prazo-guedes, o produto chega a ser vendido a R\$ 100,00 ou mais, dependendo da região.

Produto essencial no dia a dia, o gás de botijão foi um dos que mais aumentaram nos últimos 12 meses, segundo o IBGE. De junho do ano passado a maio deste ano, a alta foi de 24,05%, quase três vezes a inflação oficial (IPCA) do período.



Fonte: IPCA-IBGE